

Notas e Notícias...

(Cont. da pág. 15)

do mesmo, Dr. Faris Antonio S. Michael, declarou, logo, empossados os restantes membros da Diretoria, na ocasião aclamados (e m29 de Dezembro de 60).

A referida Diretoria, está assim constituída:

1.º Vice-Presidente — Dr. Lauro Justus.

2.º Vice-Presidente — Snr. Deodoro Alves Quintiliano.

Secretário Geral: Prof. Edgar Zanoni.

1.º Secretário — Snr. Efigênio Brandão

2.º Secretário — Dr. Eolo Doná.

1.º Orador — Dr. João Alves Pereira.

2.º Orador — Dr. Bruno Enei.

1.º Tesoureiro: Snr. Daily Luiz Wambier.

2.º Tesoureiro — Dr. Leônidas Justus.

Diretor da Biblioteca: Prof. João Alves dos Reis (recentemente falecido).

1.º Bibliotecário — Snr. Reinaldo Ribas Silveira.

2.º Bibliotecário — Prof. Armando Cardoso de Aguiar.

Vogal — Dr. Luiz Flávio de Araújo.

Conselho Consultivo: Dr. Ary Ayres de Mello, Snr. João Henrique Domingues, Dr. Cleyce Macedo, Dr. Gabriel Bacila, Snr. Oscar Tockus, Dr. Lázaro Zacarias dos Santos, Dr. Ubirajara Sabatella, Dr. Lourival Santos Lima, Dr. Joanides Albach, Dr. Abraão Federmann, Dr. Herculanio Torres Cruz e Dr. Cyr Ehlke.

No próximo número, informaremos sobre os diversos departamentos, Museu e Jornal.

CURSO DE TUPI-GUARANI

Como é do conhecimento de todos, o Dr. Faris Antonio S. Michael organizou, há dois anos atrás, um Curso de Extensão Universitária (Cadeira de Tupi-Guarani), o qual contou, logo, com crescente número de inscritos. Pois bem, agora acaba de terminar o referido curso a primeira turma, que irá, em maio de 1962, receber um certificado, com a assinatura do Superintendente do Ensino Superior do Paraná, Dr. Faustino Fávaro e outras autoridades. Eis os alunos: Noélia S. Ditzel, Kate Maria Bach, Reni C. Gamper, Lupercina Saleme Rocha, Idalmina Boz, Keiko Oba, Joyce Tamara, Izabel Pinto Batista, Joaquim Pires Batista Neto, Alceste Holzmann, Gladys Perceimho, Dalva de Lourdes Perotta, Rosélis Oliveira de Nápoli, Edgar Welter e Iracema de Oliveira Philipowski. Preto de Saudade: João Alves dos Reis.

Voltaremos a noticiar a respeito.

TEM NOVA DIRETORIA O INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO PARÁ

Assinado ainda pelo nosso querido companheiro, Major Adolpho Dourado, recebemos a seguinte Circular: Belém, 18 de Março de 1960.

Exmo. Snr.:

Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que, em sessão solene realizada no dia 6 do corrente, quando o Instituto comemorava o seu 43.º aniversário de fundação, foi empossada a sua Administração Social para o triênio de 1960 a 1963, constituída dos seguintes consórcios: Diretoria: Presidente — Tte. Cel. Dr. Josué Justiniano Freire. Vice-Presidente — Arlindo Severiano de Miranda.

1.º Secretário — Major Adolpho Pereira Dourado (releito).

2.º Secretário — Prof. Pe. Leandro Nascimento Pinheiro (releito).

Orador — Cap. Dr. Alaudio de

Oliveira Melo.

Tesoureiro — Dr. José Marcos dos Santos (releito).

Bibliotecário — Bento Bruno de Menezes Costa.

CONSELHO DIRETOR

Dr. Adalberto Acatauassú Nunes (releito), Cônego Apio Paes Campos Costa, Dr. Bolívar Bordalo da Silva (releito), Candido Marinho da Rocha, Dr. Eldenor Magalhães Lima, Major Jarbas Gonçalves Passarinho, Prof. Dr. José Maria Hesketh Condurú (releito), Dr. José Sampaio de Campos Ribêiro, João Rodrigues Viana, Luis Teixeira Gomes, General Mário da Silva Machado (releito), Profa. Dra. Maria Anunciada Ramos Chaves.

Significo a V. Excia. os meus cordiais votos de apreço e distinta consideração.

Adolpho Pereira Dourado 1.º Secretário.

Agradecidos pela gentileza.

SEMANA EUCLIDIANA

A semana Euclidianá, que se realiza todos os anos, de 8 a 15 de agosto, é uma das mais meritórias comemorações da vida cívico-cultural do Brasil. E que, nesses poucos dias, afluem a São José do Rio Pardo, culta cidade de S. Paulo, pessoas de todos os quadrantes do Brasil para participarem das festividades em memória do imortal Euclides da Cunha, nosso Patrono. Ninguém ignora que foi ali, às margens do pitoresco rio paulista, que o escritor fluminense escreveu o seu incomparável livro.

Por isso, os riopardenses, encabeçados por Escobar, Artese, Honório de Syllos e outros, a partir de 1911, começaram a fazer Romarias a célebre Cabana, resultando daí um verdadeiro Culto. Hoje, a Romaria é acompanhada de recepções, competições, maratonas, discursos, reuniões sociais e outras coisas que tornam a bela cidade sobremoda concorrida e lembrada pelo país inteiro.

Nos dois últimos anos, os programas foram, como sempre, bem organizados, tendo sido proferidas várias palestras e conferências importantes, principalmente a do Snr. Gal. Inácio José Veríssimo, figura de prola das letras nacionais. Também, devemos mencionar a circunstância feliz de haver um euclidianó, o Snr. Olimpio de Souza Andrade, escrito o melhor livro sobre Euclides da Cunha: "Interpretação de Euclides da Cunha". Além disso, os companheiros Lauria, Rocha, Silva, Galotti, Ortiz e outros têm sido incansáveis, e dentro de bem homenagear e divulgar a Mensagem EUCLIDIANA, que continua a ser o ponto de partida para qualquer solução dos problemas nacionais, com especialidade os relacionados com o Brasil interior.

Noutro local, publicamos as condições do "Prêmio Euclides da Cunha" que interessa aos estudiosos em geral.

Voltaremos a noticiar a respeito, visto estarmos, mais do que nunca, firmes com os companheiros do Rio Pardo, aos quais agradecemos e formulamos votos de sempre crescente progresso.

Avante, em nome de Euclides!

AULAS INAUGURAIS

Na Faculdade de Filosofia, em março de 1961, a aula inaugural foi proferida pelo Dr. Bruno Enei, que durante uma hora, num magnífico improviso, discorreu sobre o tema "Vida e Conhecimento". Em 1962, a aula esteve a cargo do culto e acatado Prof. Armando Cardoso de Aguiar, que relatou, com projeções, diversas passagens de sua viagem às Alterosas, rumo às

idades históricas. Também, foi muito aplaudido.

URUGUAIANA TEM TRES NOVAS ENTIDADES CULTURAIS

Na cidade de Uruguiana, fronteira com a Argentina, há um intelectual que merece a nossa admiração incondicional: é o snr. Humberto Feliciano de Carvalho.

Figura rija de autêntico guasca, ele parece viver apenas para a cultura e o bem-estar de sua gente e de outras gentes. Com efeito, inúmeros são os empreendimentos por ele idealizados e realizados, com a intenção de difundir conhecimentos, promover competições de ordem estética, irmanar os latino-americanos, cada vez mais, enfim, lançar mão de todos os recursos para, como genuíno pioneiro e homem de letras, ajudar a modificar o aspecto do interior brasileiro, sem lhe mudar a essência com sua riqueza intrínseca, pois a alma do homem aqui provém do conagraamento de muitas almas e muitas culturas. Compreendendo isso, ele acaba de fundar nada menos de três entidades: Academia de Letras de Uruguiana, Academia de Trovadores da Fronteira e Clube de Poesia Uruguiana.

Voltaremos a noticiar. Nossos votos de Progresso ao bravo companheiro.

"CASA DA CULTURA" DE LIMEIRA

A "Casa da Cultura" de Limeira, S. Paulo, é uma dessas joias raras, no cenário das letras do país. Graças aos esforços do Prof. João de Souza Ferraz, ilustre e combativo espírito, a quem o Brasil tanto deve, a cidade paulista é hoje conhecida no mundo inteiro. "Letras da Província" é o nome do jornal literário que a mesma publica. Repositório de magníficas colaborações nacionais e estrangeiras (até em idioma provençal), versando todos os assuntos, o excelente órgão muito ensina e deleita. Mas, o Prof. Ferraz é um gigante do tudo ou nada: edita também livros de psicologia, literatura, educação, etc., dele e das mãos. E não são obras de escritores bisonhos ou principiantes. Muito ao contrário, as edições obedecem ao critério do mais original, interessante e didático. Por isso, não podemos deixar de elogiar os volumes que nos têm sido enviados e que serão comentados no próximo número. Bravo, Prof. Ferraz!

O PROF. BATISTA SIQUEIRA OBTVE UM PREMIO

O Prof. Batista Siqueira é dos nossos folcloristas mais competentes e incansáveis. Tendo já publicado numerosos volumes de muito interesse e atualidade, como "Cangerê", "Influências Americanas na Música do Nordeste", "Coatimbo" e outros, acaba, agora, de alcançar um Prêmio de Música Erudita, merecido do disco musical que fez gravar, recentemente: Música Sinfônica, com Nordeste e Jandaia.

Os discos são sempre originais, claros, bem planejados e realizados, como só um mestre da classe de Batista é capaz de elaborar.

E o mais admirável de tudo isso é que o Prof. Siqueira, difundindo a música, vai também difundindo a língua tupi ou nheengatú, em forma de canções, hinos e trovadas.

Nossos aplausos ao prestigioso Maestro.

INSTITUTO HISTÓRICO DE ALAGOAS

O Instituto Histórico de Alagoas, com sede em Maceió, é uma das entidades culturais a que temos a honra de pertencer, como Sócio Correspondente.

Composto de figuras de renome no mundo cultural, como Paulino Santiago, Théo Brandão, Jayme de Altavilla e outros, o Egrégio Soda-

lício muito tem feito pelo progresso intelectual das Alagoas e do próprio Brasil. Com efeito, quantas celebrações de prestígio nacional e até internacional, por aí não passaram!

São sociólogos, antropólogos, folcloristas, historiadores, arqueólogos e outras especialidades mais. O grupo seria de enumerar infundável, pois aí figuram talentos e culturas espalhados por todo o Brasil, desde Manuel Diégues Júnior ao próprio Artur Ramos, já falecido.

Pois bem, limitemo-nos aos que ficaram lá, como os três acima mencionados.

Não satisfeitos com os encargos do Instituto, da Academia de Letras e demais centros e entidades, têm eles ainda tempo para colaborar nos jornais, escrever livros e tirar uma esplêndida "Revista da Comissão de Folclore", onde aparecem os infatigáveis lidadores do espírito: o sóbrio e criterioso Santiago, o combativo e sugestivo Brandão e o imaginoso e erudito Altavilla, que também é professor de Direito, e autor do livro "História dos Direitos dos Povos", que tem tido excelente aceitação, não só entre os estudiosos do Direito, como no seio dos leitores em geral, como o tivera a interessante narrativa do "Zumbi dos Palmares".

E uma leitura sempre atraente e útil, a da "Revista".

Formulamos votos para que os companheiros continuem a produzir ainda por muitos anos, para glória e satisfação de todos nós.

No próximo número, dedicaremos uma página à querida Terra de Floriano e Ladislau Neto.

LIVROS DE EUCLIDIANOS E INTELECTUAIS NORDESTINOS

Recebemos recentemente, alguns livros de confrades nossos, que não podemos deixar de consignar, nestas notas culturais. Infelizmente, "Bibliografia" e outras secções dedicadas aos livros, jornais e revistas, sairão no próximo número, dado o acúmulo de colaborações da presente edição. "MANDADO DE SEGURANÇA", por Tito Galvão Filho, prático e bem organizado livro de consulta, que vem continuar a série notável de "Ementário", "Comentários ao Código do Processo", etc. O Dr. Tito Galvão é uma das mais profícuas e esclarecidas personalidades do nosso mundo bibliográfico jurídico. Esperamos outros trabalhos ainda, do mesmo teor e utilidade profissional. "PAPANGU", obra de Sotero Angelo, nosso Companheiro de Redação, em Curitiba. Escrito regional, porém cheio de ensinamentos

sociais e econômicos, políticos e folclóricos, verdadeira Bíblia da alma nordestina, que aí se apresenta autêntica, sem preciosismos nem intenções político-exibicionistas ou, ainda, detestáveis manias de ilustrações antitéticas, tão comuns nos sociólogos de gabinete. O Dr. Sotero, naquela linguagem pitoresca mas compreensível, colorida porém sobriamente manejada, enfim, dentro dos requisitos beletrísticos mais aceitáveis e eficientes, logra produzir um quadro do Nordeste que sofre, luta, tolera a seu modo e improvisa como ninguém. Portanto, a reimpressão do livro do grande tribuna patricio merece os aplausos de todos quantos amam o jagunço daquele pedaço do Brasil e sabem, por igual, apreciar uma boa leitura, num tom original e bem brasileiro. "O SONETO E A FABULA", livro de Oliveira Litrento, jovem intelectual alagoano, que tivemos a ventura de conhecer em Minas Gerais, e que é, sem favor, uma das mais robustas e preparadas cerebros do Brasil atual. Dizemos isso, por termos com ele conversado, longamente, e por sempre lermos os seus substanciosos artigos nos jornais do Rio, como também pelo fato de, agora, estarmos conhecendo a faceta poética de sua personalidade. O presente livro é uma composição em verso, de incontestável densidade e acentuação do calor pessoal, onde impressões e cenas de etapas superadas de uma existência bem brasileira do interior, são relembradas e identificadas, segundo as novas condições e situações, fontes, por sua vez, de outras sugestões e outras atitudes, mas, também, mais artificiais, mais elaboradas, mais cheias do espírito da civilização.

Felizmente, os nossos patricios já estão compreendendo que as primeiras impressões (como em Nabuco) deixam marca indelével, sempre pronta a emergir, nunca inteiramente eliminada. Pois, Litrento sabe e aproveita tudo isso, com a força de um poeta, dum filósofo e dum inequívoco crítico da literatura, conhecedor de inúmeras outras experiências.

Nossos parabéns ao talentoso amigo e confrade.

NOVOS DIRETORES

O Colégio Regente Feijó, a Faculdade de Filosofia e a Escola de Farmácia estão com novos Diretores. Para os importantes cargos, foram, respectivamente, nomeados os Profs. Paulo Grott, Luiz Zan e José Ribeiro da Silva, todos euclidianos dos primeiros momentos.

Aos ilustres e valorosos colegas e companheiros, os parabéns de "Tapejara".